



A Voz do Champagnat

Bem-vindos a Bordo

Nº25

novembro de 2015
50 champas

NOTÍCIAS DA ESCOLA PÁG. 5



Receção aos alunos no novo ano letivo.

NOTÍCIAS DA ESCOLA PÁG. 7

UM NOVO COMEÇO



REFLEXÃO PP. 2 a 4

◊ que aconteceria se a Internet desaparecesse?

NOTÍCIAS DA ESCOLA PP. 8 e 9

Uma semana científica



DESPORTO PP.14 e 15

Os benefícios da atividade física



NOTÍCIAS DA ESCOLA PÁGINAS 18 a 22

ENTREVISTAS EM INÍCIO DE ANO LETIVO

NOTAS DE MÚSICA

FLAUTA P.16

Biografia do compositor P.17

LIVROS E LEITURAS PP.23 a 25

Poesia, prosa e um abecedário sem juízo.

ESPAÇO ABERTO PP 26 e 27

A minha primeira Gymnaestrada

Editorial

Mar Português

Segundo palavras do comandante Jacques-Yves Cousteau, importantíssimo oceanógrafo, mergulhador e oficial da marinha, do séc. XX **"...as pessoas protegem aquilo que amam, mas só amam o que conhecem..."**

Como escola, cumpre-nos a missão de dar a **conhecer** e de estimular nos nossos alunos a curiosidade, o interesse, a vontade de saber mais, de descobrir e conseqüentemente a capacidade de **amar**, esta fonte inesgotável de recursos, maravilhas e conhecimentos que é o oceano.

Desejamos, tal como Cousteau, enfatizar nos nossos alunos, a sua capacidade de ver o futuro nas profundezas dos oceanos.

É impossível, em poucas linhas enumerar o papel dos oceanos para o planeta e para a humanidade.

O clima da Terra, o ciclo do carbono, os ciclos biogeoquímicos, a energia, a biodiversidade e os ecossistemas, fatores determinados pela ação dos oceanos e determinantes para que a Terra seja um planeta habitável, o que justifica que a humanidade e o mar estejam tão fortemente ligados. No ano letivo 2015-2016, desejamos olhar para este "Mar Português". Este será o tema do nosso projeto de escola.

Em 2016, a ONU irá avaliar a proposta de Alargamento da Plataforma Continental. Com ela,

Portugal ganhará mais de dois milhões de quilómetros quadrados de solo português.

Deste solo, 97% estará sob as águas atlânticas. Não olhar para o mar e todas as suas potencialidades é fechar os olhos ao futuro. Queremos ajudar a formar cidadãos de olhos bem abertos e postos num horizonte bem vasto e largo.

A arte, o desporto, a investigação científica, a biologia marinha, a química, a geologia, as pescas, a engenharia naval, o turismo e muitos outros, serão campos de desenvolvimento que se abrem com este "Mar Português". Mar tão cantado, contado e pintado por outros tantos autores, e que nós através da interdisciplinaridade nos propomos continuar a fazer.

Visitas de estudo, ateliers, workshops, palestras, peddy-papers, exposições, teatros, e de outras formas iremos concretizar estes objetivos a que nos propomos... levar os nossos alunos a conhecer e a amar o mar, a vê-lo como futuro.

"Tenho esperança de que um maior conhecimento do mar, que há milénios dá sabedoria ao homem, inspire mais uma vez os pensamentos e as ações daqueles que preservarão o equilíbrio da natureza e permitirão a conservação da própria vida."

Jacques-Yves Cousteau - Oceanógrafo (1910 - 1997)

Dr.ª M.ª Odete Amaro, Direção

A Reflexão

◊ que aconteceria se a Internet desaparecesse?

Hoje em dia, os jovens são muito dependentes da Internet, metade dos seus dias são passados ligados a redes sociais, estando sempre no telemóvel ou no computador.

Atualmente, um exemplo muito comum que confirma a ideia anteriormente referida é o facto de que nas escolas, ou mesmo em jantares ou almoços de amigos, as pessoas, em vez de conversarem entre si, estão fixadas no telemóvel, nas redes sociais, comunicando, ironicamente, de uma forma virtual.

De igual forma, as crianças que, antigamente,

iam para a rua brincar umas com as outras, nos dias de hoje, ficam em casa a falar com os amigos através do computador, a jogar videojogos e acabam por não desenvolver as suas competências sociais.

Em relação aos adolescentes, estes dependem do tempo de estudo e de trabalhos de casa, para ficarem abstraídos no computador. Com isto, muitos pais reclamam, dizendo que os filhos estão a ficar viciados na tecnologia.

Se a Internet desaparecesse, os pais ficariam agradados, pois os filhos voltariam a andar na

A Reflexão

rua, a brincar com os amigos e aproveitariam mais o tempo para estudar e realizar as suas tarefas escolares. No caso das crianças, estas, inicialmente, ficariam atordoadas, mas, passado algum tempo, perceberiam que tinha sido o melhor para elas.

Sem Internet, também haveria desvantagens, as pesquisas pedidas nas escolas, tinham que se limitar somente aos livros, os imigrantes não poderiam comunicar com a família, de forma gratuita.

Se a Internet desaparecesse, o mundo seria bastante diferente.

Matilde Silva, 9ºAno

Na minha opinião, se a internet desaparecesse, haveria não só pontos negativos, mas também positivos.

A utilização da internet tem vindo a aumentar ao longo dos tempos e, por isso, se agora desaparecesse, haveria um maior choque do que há alguns anos atrás.

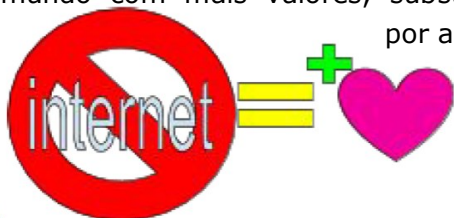
Por um lado, iria tirar acesso a alguns *sites* educativos que nos ajudam diariamente a encontrar informação que procuramos. Este é o meio mais acessível do que, por exemplo, ir a uma biblioteca. Também dificultar a conversa com amigos ou familiares, o que iria deixar as pessoas descontentes se isto lhes fosse tirado.

Contudo, iria fazer com que os jovens de hoje, que gastam mais de metade do seu tempo na internet a jogar em vez de brincar ou fazer exercício, saíssem mais e desenvolvessem outras capacidades que estão a ser perdidas hoje em dia. Ressalvo que o tempo gasto à frente do computador é inevitável para alguns jovens, o que não constitui problema desde que não haja excesso incontrolável.

Para concluir, acho que a falta de internet iria trazer mais pontos positivos, pois se pensarmos bem iria motivar as pessoas a falar entre si, a valorizar o tempo em que estão juntos e, por fim, a incentivar o exercício nos jovens.

Filipa Santos, 9ºA

Na minha opinião o mundo sem Internet seria um mundo com mais valores, substituindo a Internet por amor.



Rita Lopes, 6ºA

O que aconteceria se a Internet desaparecesse?

Se não houvesse Internet
Para alguns seria uma desilusão
Mas para mim,
São só vídeos, jogos e informação
A Internet é muito importante
Mas também tem malefícios
Pois algumas pessoas ficam
Viciadas em jogos de vídeo

Afonso Carvalho, 6ºA

Márcia Ferrão, 9ºA

A Reflexão

◊ que aconteceria se a Internet desaparecesse?

Na minha opinião, se não houvesse internet, poderia ser uma boa experiência para aprendermos a brincar com os nossos amigos e deixarmos de estar sempre agarrados aos ecrãs dos telemóveis e dos computadores. Contudo, existem partes más de não termos Internet, como não poderemos ouvir música quando queremos, pois como não existe Internet não temos youtube.

Carolina Pires, 6^ªA

Acho que se não houvesse Internet tínhamos que consultar Enciclopédias, ou seja, teríamos uma nova forma de aprender. Provavelmente não seria mau para todos nós.

Sara Marques, 6^ªA

Eu acho que não acontecia nada, apenas o nascimento de um mundo, se calhar, um pouco melhor. A Internet veio dar um empurrão à motivação da gente de todo o lado. Mas a internet estabelece informações, por vezes, importantes e que servem de base ao nosso dia a dia.

Leonor Veríssimo, 6^ªA

Não iria aguentar se não houvesse Internet! Não podia falar com amigos, ver youtubers preferidos, ouvir música e pôr fotos no Pinterest.

Matilde Guilherme, 6^ªA

Para mim, se não houvesse Internet ia haver muito mais gente desempregada por causa das pessoas que trabalham no google, no facebook... Também acho que muita gente se ia suicidar por causa deste acontecimento, pois há muita gente que se viciou na internet.

André Gregório, 6^ªA

Se não houvesse Internet
Ninguém existia
Nem cotas, nem nós
Todo o mundo explodia!
Se a Internet desaparecesse
Não havia televisão
As nossas avozinhas
Não conseguiam ver as novelas
E ficavam mal do coração

Manuel Pereira, 6^ªA

Na minha opinião, se não houvesse Internet não gostava muito, pois, eu não conseguiria ver os meus youtubers preferidos, estudar na Escola Virtual, transferir imagens no pinterest, saber novidades sobre as minhas séries favoritas...Acho que "enlouquecia"..."morria" . Mas, por outro lado, tínhamos um mundo melhor, pois acabava a pirataria na NET.

Leonor Dias, 6^ªA

Na minha opinião, o mundo parava porque nada funciona sem Internet! Por exemplo, para falar ao telemóvel é preciso Internet/rede. Não daria para comunicar e ir à Internet jogar ou pesquisar e ver vídeos no youtube. Eu não conseguia viver nem uma semana!

Francisco Amaro, 6^ªA

Ai, a juventude destes dias,
Que o telemóvel não quer largar.
Sempre agarrados à internet,
A ver o que os outros andam a postar...

Mas se a internet acabasse,
O que será que acontecia?
Iriam todos ficar felizes,
Ou a tristeza aparecia.

Sim, eu admito,
Que da internet até preciso.
Se não fosse ela,
Como é que me davam aquele tal aviso?

Como sabemos também tem problemas,
Pode os adolescentes viciar.
Agarrados ao telemóvel,
No Facebook, Instagram e a "tweeter".

Mas não é só aos miúdos
Que a internet pode atingir
Os idosos dizem que não
Contudo sabemos que estão a fingir.

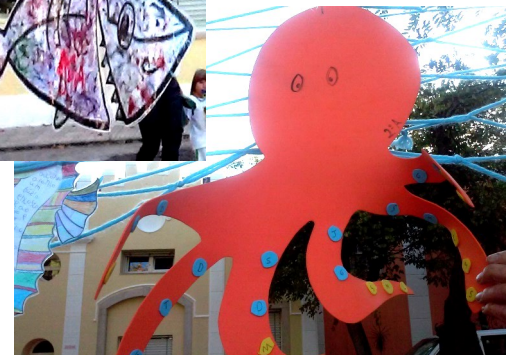
Pode não ser a melhor coisa do mundo
Porém ninguém pode negar,
Que a internet chegou ao planeta
E acabou por o melhorar.

Margarida Bento, 6^ªA

Notícias da Escola



No dia 15 de setembro de 2015, cá, iniciamos o nosso novo ano letivo, cheios de energia! Chegámos à escola e na entrada aguardava-nos um cartaz de boas-vindas, preso numa grande rede, suspensa nas árvores. Assim, ficámos a conhecer o tema da escola e cada turma, durante os primeiros dias, preparou um elemento para marcar a sua presença.



Com o início do ano, veio a chuva e alguns trabalhos desbotaram, como o trabalho do 7ºA...



No dia 24 de setembro, Dia Mundial dos Oceanos, a nossa instalação mudou-se para a entrada do edifício do 2º e 3º Ciclos, onde permanecerá até ao final do ano letivo. A entrada ficou muito bonita, com a colaboração de toda a escola.

Durante o ano haverá outras datas comemorativas, dedicadas ao mar e nesses dias esta instalação será enriquecida com as surpresas que cada turma preparará.

Aguardaremos!!



Notícias da Escola

3 Anos - O ano a começar...

O verão está a acabar,
E a escola a começar,
Vamos lá mais uma fornada preparar.
Há dias de choro por toda a novidade que
paira no ar,



Mas com um pouquinho de mimo, tudo vai passar.
Novas experiências se avizinham, que os fazem sonhar,



Mas também é muito importante aprender a saber
estar, partilhar e brincar.

Neste ano letivo o Mar vamos trabalhar,

E muitas coisas vamos aprender

Da alimentação à saúde e até o lazer!

Mas no nosso colégio não é só isso que vamos fazer,

Com ginástica, biblioteca e música, vamos crescer!

Digam lá se a nossa escola não é divertida!

Choramos para ficar e também na despedida!

Animais do mar fizemos para no primeiro dia enfeitar,

A entrada da nossa escola para mais bonita ficar!



Turmas dos 3 anos

Notícias da Escola

UM NOVO COMEÇO

Início do 5º ano

Chegara o tão esperado dia 15 de setembro, o início do 5º ano, a tão desejada entrada no 2º ciclo.

Começámos este dia com entusiasmo, alguns receios e muita curiosidade em conhecer o que nos esperava: a nova sala, a nova diretora de turma, os novos professores, os novos colegas e os antigos também. Além disso, este nervosismo também se devia à vontade imensa em manusear os livros escolares e todo o restante material novinho em folha.

Chegados à sala, escolhemos os lugares (provisoriamente, pois a professora trocou-nos as voltas, uns dias mais tarde). Fizemos a apresentação (diretora de turma e alunos), foram-nos apresentadas as regras e o tema e, seguidamente, encaminhámo-nos para o ginásio, onde ouvimos o discurso da Diretora da escola e cantámos o hino.

Mais tarde, após o lanche da manhã, fomos conhecer a escola com a ajuda dos alunos do 9º ano. Ainda antes de regressar à sala, visitámos a nossa antiga professora (saúde!) e revimos os nossos afilhados (alunos do 1º ano), que conduzimos até ao refeitório.

Da parte da tarde, após o almoço e brincadeira, continuámos as aulas, com a diretora de turma, que continuou a apresentação do que vai ser o ano letivo. Nessa aula, realizámos um cartaz em conjunto, sobre o mar e o que ele representa para cada um de nós.



Foi um dia cansativo, divertido, contudo, valeu a pena, pois percebemos que o 5º ano não é assim tão assustador e nos vai trazer conhecimento e ajudar a crescer.

Portanto, neste momento, passado um mês de aulas, sentimo-nos mais independentes, confiantes e com mais maturidade. Todo o nervosismo que sentíamos foi desnecessário, pois a entrada no 5º ano foi um momento importante e marcante, mas divertida e descontraída.

Resta-nos agora trabalhar com afinco, motivação para termos boas notas e, acima de tudo, estarmos preparados para a passagem para o 6º ano e assim por diante. Desta forma, vamos crescer felizes, com muito conhecimento e assim seremos, sem dúvida, adultos responsáveis e conscientes.

A turma do 5ºA, Prof. Anabela Ribeiro

Notícias da Escola

Uma semana científica

Mais uma vez, e tal como já tem vindo a acontecer em anos anteriores, os alunos das turmas do 3º ano do Externato começaram o seu ano letivo com uma semana fantástica... Uma semana na **Escola Ciência Viva** do Pavilhão do Conhecimento.

Esta é a primeira escola do 1º ciclo a funcionar num Centro de Ciência, o Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva, um museu interativo de ciência e tecnologia, no Parque das Nações, em Lisboa.

Neste projeto são aplicados os recursos da moderna museologia científica ao currículo do 1º ciclo do ensino básico, com um programa educativo que combina o trabalho prático e experimental na educação em ciências com o ambiente educativo característico de um Centro de Ciência.

Durante a semana de 22/09/15 a 26/09/15, os nossos alunos das turmas do 3ºA e 3ºB, viram o seu



dia-a-dia alterado.

Chegavam ao colégio às 9h00 e logo partiam para o Pavilhão do Conhecimento. Uma vez lá, vestiam as suas batas e punham as mãos à obra... seriam cientistas durante todo o dia! Durante esta semana os nossos alunos descobriram que ser cientista é...é adorar o que se faz... é perguntar, é querer saber, é observar e descobrir! Foram pintores,

cozinheiros e construtores, sempre com alma de cientista.

Para mim, a ciência não é só vestir uma bata branca pegar em tubos de ensaio e em líquido e já está! Não, não e não, eu acho que é muito mais! Eu acho que a ciência é diversão, animação e só aprender!!!



(3ºB)

A ciência é uma arte onde se fazem experiências com coisas, bicicletas, relógios, etc, mas a ciência é uma coisa que leva tempo e esforço. (3ºA)

Mais artigos e fotos sobre as atividades realizadas pelos nossos alunos disponíveis em:

<http://medialab.dn.pt/jornal/t2/printjornal/943/>

No âmbito do nosso projeto de escola de 2015/2016, durante o próximo mês teremos o prazer de receber na nossa escola o biólogo, Professor Dr. Francisco Andrade, que virá fazer uma palestra para as turmas de 4º ano A e 4º ano B, com o título "Quanto vale uma sardinha?".

Na próxima edição dar-vos-emos mais novidades sobre como foi a vinda do cientista e da escola ciência viva a nosso colégio.

Até lá, muita pesquisa e investigação sobre a ciência da amizade e do estudo!

3ºA e 3ºB, Prof. Dina Guimarães

Na semana de vinte e um a vinte e cinco de setembro fomos para a Escola Ciência Viva, que fica no Pavilhão do Conhecimento. Nesta semana, fizemos muitas experiências e fomos verdadeiros cientistas com direito a bata e tudo.



Na segunda-feira, começamos por conhecer o Pavilhão do Conhecimento, fazendo uma visita a todos os espaços, até mesmo ao gabinete da direção. Da parte da tarde, fizemos uma atividade chamada artistas com tinta, onde produzimos a nossa própria tinta, partindo de vários materiais, tais como: giz, argila, beterraba



e espinafres. Em seguida, demos asas à nossa imaginação e usando a tinta criámos verdadeiras obras de arte.

Na terça-feira, começamos o dia com uma história: *Félix, o colecionador de medos!* Logo



Notícias da Escola

de seguida, cada um escreveu num papel os seus maiores medos. Entretanto, soubemos que no pavilhão existia uma máquina que triturava os medos. Essa máquina ficava na exposição Loucamente, que mostrava as doenças da mente. Visitámos a exposição e fomos triturar os nossos medos, com a esperança que eles desaparecessem!

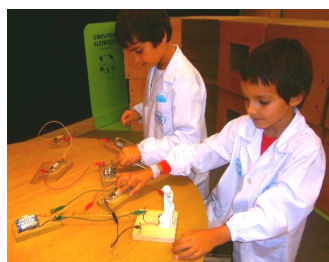
À tarde fizemos donútes saudáveis e descobrimos que a cozinha também é um laboratório. Também fomos para o Laser Lab,



onde fizemos experiências com luz.

Na quarta-feira, fomos visitar a exposição Vê, Faz e Apre-

de. Fizemos experiências com a visão, espelhos e reflexões. Neste dia, ainda, fomos a uma oficina aumentada chamada Dòing. Lá, em grupos, construímos várias coisas: caminhos para berlindes, máquinas de rabiscos, aviões de papel, objetos voadores e ligações elétricas. Foi espetacular!



Na quinta-feira, andámos numa bicicleta voadora e acreditem... ninguém caiu! Fomos visitar a exposição Explora e fizemos várias experiências com sombras. À tarde, estivemos a construir pontes. Cada grupo teve que pla-



near a sua ponte e decidir o material a usar. No final, testámos cada ponte e verificámos que umas eram mais seguras do que outras.

Na sexta-feira, foi o dia de conhecer um cientista verdadeiro. Em conjunto preparámos as perguntas que lhe íamos fazer. O seu nome é Francisco Andrade e ele é um cientista do mar, que estuda animais e coisas relacionadas com o mar. Gostámos muito de o conhecer, pois aprendemos coisas que não sabíamos, como por exemplo, que a maior baleia do mundo é a baleia azul; que os peixes mais rápidos são os atuns; que um objeto ou ser se desloca mais rápido no ar, do que na água e ainda tivemos a oportunidade de pegar numa vertebra de baleia, era muito grande e pesada.



Esta semana foi muito divertida e rica em aprendizagens, pois tivemos contacto com coisas que nunca tínhamos visto e aprendemos a brincar.



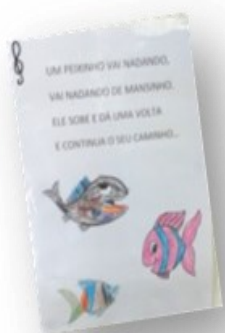
A nossa turma participou no jornal da Escola da Ciência Viva e já foi editado. Podem vê-lo em: http://escola.cienciaviva.pt/Actividades/2015_16/MediaLab/ ou no site do Diário de Notícias: <http://medialab.dn.pt/jornal/t2/printjornal/943/>



Texto coletivo do 3.ºA, Prof. Andreia Arruda

Notícias da Escola

Visita ao Mercado dos Olivais



Durante este mês de outubro as crianças dos 4 anos foram ao mercado dos Olivais observar diferentes peixes. As crianças, dos 4 anos A compraram um carapau

e, na sala, para além de o observar, puderam mexer e descobrir as escamas, as barbatanas, quantos olhos têm...



Aprenderam canções e adivinhas. E, por falar em adivinhas partilhamos a que ouvimos:



Todos os grupos de 4 anos descobriram palavras novas sobre os peixes e realizaram trabalhos relacionados com o tema, como por exemplo, fizeram as "escamas" do peixe, observaram diversas imagens de peixes, jogaram à rede dos peixinhos e fizeram o

registo gráfico



e plástico da visita ao mercado.

Ando sempre molhadinho,
Fora de água ninguém me deixe.
Faço bolhas ao respirar,
Meninos, eu sou o ...



Peixe

Para além de comprarmos peixe, oferecemos à senhora peixeira um peixe feito pelas crianças como recordação da nossa presença por ali!



Teresa Alves, Cristina Carnall e Joana Pato, Educadoras dos 4 Anos A, B e C.

Notícias da Escola

Um mar de azulejos!

Este ano, o projeto da nossa turma intitula-se *Um Mergulho Com Arte*. Dentro desta temática, começámos por trabalhar os azulejos.

No início, todos trouxemos de casa imagens com azulejos alusivos ao mar, com os quais se montou um bonito painel, numa das paredes da nossa sala.



Depois de vermos vídeos com um pouco da história do azulejo, ficámos a saber que este foi trazido para Portugal pelos árabes.

Recriando de algum modo a sua técnica decorativa com mo-

saicos, fizemos um trabalho de Expressão Plástica. Usámos papel de lustro colorido para preencher figuras de animais marinhos.



Entretanto, fizemos uma visita guiada ao Museu Nacional do Azulejo. Aí tivemos a oportuni-

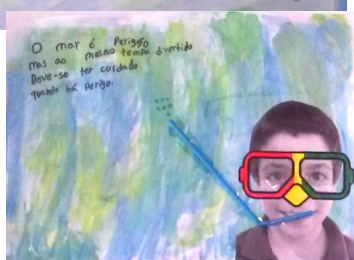
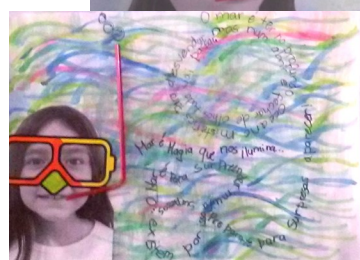
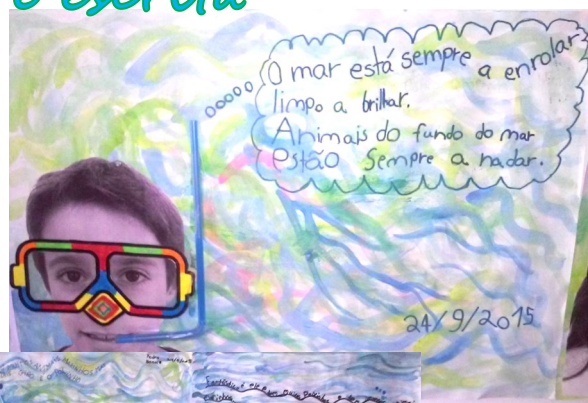
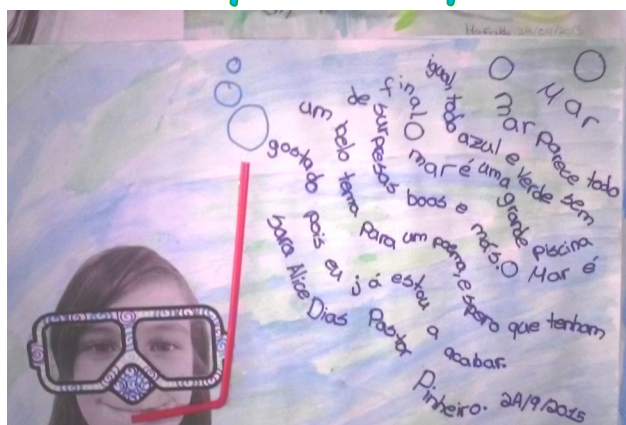
dade de ver vários tipos de azulejos, de aprender como são feitos e de pintar um.



Apesar de já termos feito todas estas atividades, este projeto ainda está no começo... Fiquem atentos ao próximo número do jornal, se quiserem estar a par das nossas novidades!

3º ano B, Prof. Cláudia Caseiro

Mar de expressão plástica e escrita



Turma do 4ºA

Notícias da Escola

CELEBRAÇÃO DO DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS

Para celebrar o Dia Europeu das Línguas, a Biblioteca do Externato Champagnat, desafiou as professoras de Línguas Estrangeiras do Externato a prepararem com uma das suas turmas uma história tradicional para apresentar aos colegas.

Respondendo ao desafio, o 4º A, com a "teacher" Isabel Santos, apresentou às turmas dos 5 anos A e B a dramatização: "The Three Little Pigs". A turma do 8º A, com a "professeure" Helena Sá, apresentou às turmas do 6ºA e 6ºB a dramatização: "Le Corbeau et Le Renard".



Elisabete Ferrão, BEC

A turma do 6ºB, com a professora Susana Pires, realizou dia 25 de setembro, a atividade intitulada "Veó Veó" para festejar o Dia Europeu das Línguas. Cantámos e quisemos encantar os mais pequenos.

A turma apresentou-a aos quartos anos e, no final, entregou um marcador de livros a cada aluno como recordação.

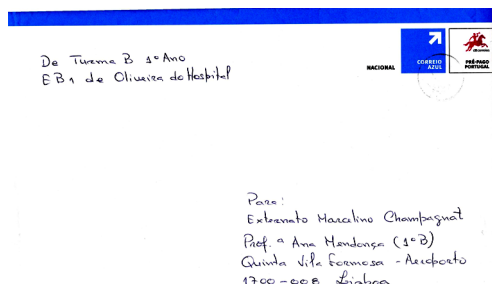
Todos os alunos gostaram e divertiram-se muito.



Rita Alves, 6ºB

Cartas trocadas

Neste dia mundial dos correios, 9 de outubro, nós decidimos escrever esta notícia para informar toda a comunidade escolar que, desde o ano passado (o nosso 1º ano), andamos a trocar correspondência com uns meninos de uma turma de 2º ano da Escola do 1º Ciclo de Oliveira do Hospital. Esta localidade fica perto da Serra da Estrela, mais ou menos 40 quilómetros (km).



Ah, ainda temos mais para dizer... Quem começou a escrever fomos nós e, para além da escrita da carta, cada um de nós preparou um postal de mãos e um postal de patas (da nossa tartaruga, a Carapacinha); como forma de nos apresentarmos.



No final do ano letivo passado, recebemos a resposta à nossa carta. Eles também escreveram e ofereceram-nos desenhos feitos por eles.

Continuaremos a trocar correspondência com a mesma turma e logo que tenhamos mais notícias informaremos todos os nossos colegas da escola com a iniciativa da escrita de mais uma notícia.

Agora, já estamos a pensar no que escrever e no trabalho a realizar e a mandar para os nossos queridos correspondentes.

2º ano B, prof. Ana Mendonça

Notícias da Escola

COMEMORÁMOS A IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA

No 4º ano B, aproveitámos para saber mais sobre a História deste dia. Apresentámos os trabalhos que fizemos.

Aqui fica um pouco sobre o que aprendemos.



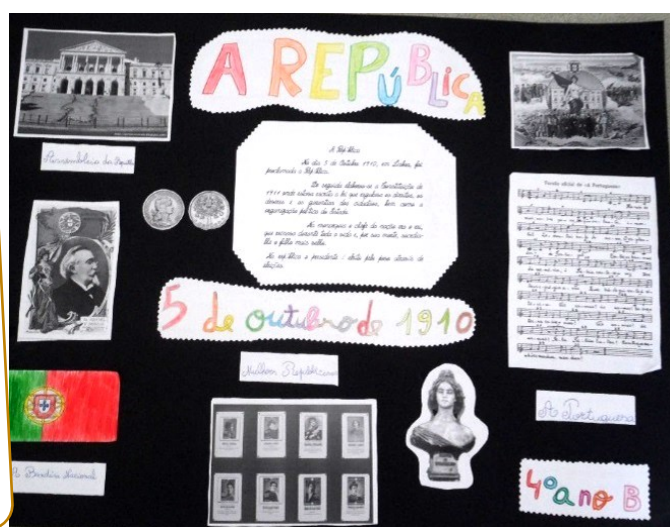
A República

No dia 5 de Outubro 1910, em Lisboa, foi proclamada a República.

De seguida, elaborou-se a Constituição de 1911 onde estava escrita a lei que regularia os direitos, os deveres e as garantias dos cidadãos, bem como a organização política do Estado.

Na monarquia o chefe da nação era o rei, que reinava durante toda a vida e, por sua morte, sucedia-lhe o filho mais velho.

Na república o presidente é eleito pelo povo através de eleições.



Trabalho de Grupo elaborado pelos alunos do 4ºB,
prof. Carmelita Torres

Teatro sobre a Implantação da República

6.ªA apresenta teatro aos alunos do 4.º Ano

No dia 5 de outubro de 2015, os alunos do 6.ªA realizaram uma peça de teatro sobre a Implantação da República, às 15 horas, na sala de música.

A turma do 6.º A convidou as turmas do 4.ªA e do 4.ºB, a viajar no tempo, assistindo a uma peça sobre o "5 de outubro de 1910".

Sendo este dia tão marcante na nossa história, os alunos quiseram dar a conhecer, aos colegas, os acontecimentos e as pessoas que participaram neste dia importante.



Joana Henriques, melhorado pelos colegas do 4.ªA, Prof. Tânia Tavares

Desporto

Os benefícios da atividade física

A atividade física é fundamental para a saúde.

Todos nós sabemos que a atividade física é muito importante. No entanto muitas pessoas não se importam com a saúde e isso pode gerar grandes problemas no futuro.

A atividade física engloba qualquer atividade onde o indivíduo realize movimento corporal, utilizando os seus músculos, resultando num gasto energético. São atividades desenvolvidas com o objetivo de melhorar a saúde das pessoas promovendo o bem-estar. Mas essa atividade física não pode ser realizada de qualquer forma, portanto o acompanhamento de um profissional é fundamental.

Os principais benefícios da atividade física para o ser humano são: melhora a postura corporal, os músculos ficam mais tonificados, combate o excesso de peso e a gordura acumulada, aumento da produtividade, menor propensão para as doenças cardíacas, combate o stress e a indisposição, maior disposição para as tarefas quotidianas, melhora a flexibilidade do corpo, a auto-estima, aumenta a qualidade de vida, fortalece o sistema imunitário, reduz o colesterol, entre outros. Portanto, praticar atividade física é fundamental para a saúde de todas as pessoas.

Para além de todos estes benefícios, os alunos que fazem exercício físico têm melhores resultados escolares, conclui uma investigação junto de três mil alunos realizada, ao longo de cinco anos, por uma equipa de investigadores da Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade Técnica de Lisboa (FMH/UTL).

Os jovens com aptidão cardio-respiratória saudável tiveram um maior somatório das classificações a Português, Matemática, Ciências e Inglês. Luís Sardinha, director do Laboratório Exercício e Saúde, da FMH, afirma que existe "a tendência para sobrevalorizar a parte biológica" dos benefícios do exercício físico. E este estudo também os comprova, evidenciando, por exemplo, que "os alunos insuficientemente activos", ou seja, que não cumprem as recomendações de atividade física diária (**pelo menos 60 minutos por dia de atividade física moderada e vigorosa**),

têm maior probabilidade de serem pré-obesos ou obesos, que os alunos cuja aptidão cardiorrespiratória é saudável, decorrente do exercício, têm mais massa óssea, e os que não a têm tendem a ter uma saúde vascular pior (in Jornal "Público").

Na nossa escola, para avaliarmos a condição física dos nossos alunos, realizamos os testes que estão inseridos no Programa Nacional de Educação Física. Para isso, utilizamos a bateria de testes do Fitnessgram.



O Fitnessgram é um



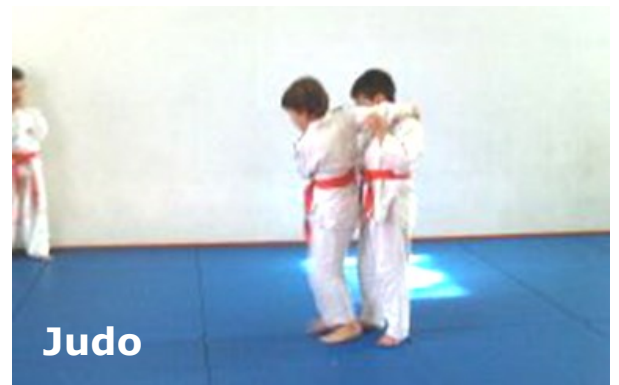
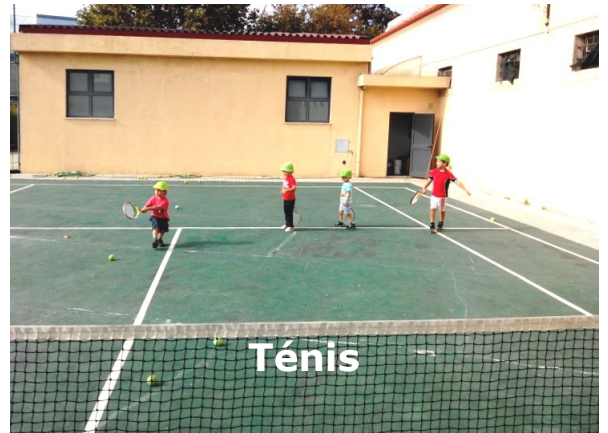
programa de educação e avaliação da aptidão física relacionada com a saúde. Todos os elementos incluídos no Fitnessgram foram concebidos para auxiliar os Professores de Educação Física na consecução de uma das finalidades educativas expressas no currículo da disciplina de Educação Física, nomeadamente a enquadrar a actividade física como parte do quotidiano. A aptidão Física associada à saúde envolve diversas componentes: APTIDÃO AERÓBIA, E APTIDÃO MUSCULAR (força muscular, resistência e flexibilidade). E COMPOSIÇÃO CORPORAL. E são precisamente estas componentes que serão avaliadas em diversos testes a realizar em cada área.

Após a introdução dos dados referentes aos resultados dos testes na grelha, esta dar-nos-á a informação em que zona saudável se situa cada aluno, em cada teste.

Desporto

Atividades extracurriculares

Na nossa escola, por forma a satisfazermos as necessidades físicas dos nossos alunos, temos um variado número de atividades físicas extracurriculares. São elas:



Todos os alunos podem experimentar as várias atividades!
Informações na secretaria da escola!

Prof. Ana Cipriano, Educação Física

Notas de Música

Dia da Mundial da Música

No dia 1 de outubro celebrámos o Dia Mundial da Música. Para assinalar esta data, as turmas que nesse dia tinham BEC e Expressão Musical foram surpreendidas com a atividade **Leitura Entoadada**. Esta atividade consistiu na leitura do livro *O Ratinho Marinheiro*, de Luísa Ducla Soares, onde a Beta entoadou as palavras e o professor Jorge acrescentou expressão, através dos sons que escolheu para acompanhar a história.



Prof. Elisabete Ferrão, BEC

A FLAUTA



A Flauta é um instrumento da orquestra, que é utilizado, muitas vezes, para as pessoas iniciarem o seu percurso na música.

Este instrumento tem uma cabeça, um corpo e o pé. A cabeça é a parte onde se sopra, o corpo é a parte onde se localizaram as primeiras 15 chaves e o pé que é a parte da fluta onde existe as últimas 3 chaves.

O som da flauta é muito bonito, na minha opinião, e é muito cativante. Eu acho que para a flauta soar bem deve ser muito complicado.

Entrevista a Cara, uma flautista profissional:

Tirza: É difícil tocar flauta?

Cara: No início é, porque é preciso muito ar e tens que aprender como formar a tua embocadura e usar todos os teus dedos .

Tirza: Aproximadamente quanto tempo demora para aprender a tocar flauta ?

Cara: Depende da pessoa, estás sempre a aprender coisas novas .

Tirza: Todas as flautas têm o mesmo som?

Cara: Não, porque há diferentes tipos de flautas, como a tradicional, o flautim, o alto, o tenor, o baixo, o contra-baixo e mais. Flautas podem ser feitas de diferentes metais. Por exemplo: prata, níquel, ouro ou combinações de metais. O tipo de metal pode mudar o som.

Tirza: Qual é a primeira coisa que tens que aprender antes de tocar flauta?

Cara: Como respirar. A tua respiração tem de vir do fundo do teu estômago.

Tirza: Saber tocar flauta ajuda a tocar outros instrumentos?

Cara: Sim, as combinações dos dedos as vezes são iguais às do clarinete e do saxofone.

Tirza: Que tipo de instrumento é a flauta?

Cara: Madeiras

Tirza: Quais são os nomes das partes da flauta?

Cara: Cabeça, corpo e pé

Tirza: Sabendo que a flauta de plástico tem 7 buracos, quantos buracos tem a tua flauta?

Cara: Mais ou menos 18, depende da flauta

Tirza: Que idade tinhas quando comeceste a tocar flauta?

Cara: 10 anos (5 ano da escola)

Tirza: Onde tocas flauta?

Cara: Em casa para relaxar, com amigos, numa banda e antes tocava numa orquestra

Tirza: Tocas numa banda? Se sim, qual?

Cara: Sim. Na Banda Filarmónica Portimnense.

Tirza: Qual é a tua música preferida para tocar na flauta?

Cara: Pedro e o Lobo e o Quebra Nozes

Curiosidades:

A flauta é o instrumento mais antigo da classe das madeiras .

George Washington e Leonard de Vinci tocavam a flauta.

Várias culturas têm o seu próprio tipo de flauta, por exemplo, a flauta mais popular tradicional japonesa é o "Shakuhachi".



Tirza Bustrum, 5ºB

Notas de Música

Biografia do compositor

JOSÉ AFONSO

José Manuel Cerqueira Afonso dos Santos, também conhecido pelo diminutivo Zeca Afonso, foi um cantor, compositor e poeta português. Nasceu em 2 de agosto de 1929 em Portugal e morreu em 23 de fevereiro de 1987 com 57 anos. Gravou o seu primeiro disco em janeiro de 1958, chamado *Fados de Coimbra*.

Nessa época, gravou também *Os Vampiros e Trova do Vento*, uma resistência antifascista da época. Muitas das suas canções são uma crítica ao regime salazarista, por isso muitos dos seus discos foram proibidos.

Em 25 de abril de 1974, a música Grândola, Vila Morena foi escolhida como sinal do início da revolução. Ainda nesse ano são lançados os álbuns *Cantares de José Afonso* e *Baladas e Canções*.

Música "Os Vampiros":

*No céu cinzento sob o astro mudo
Batendo as asas pela noite calada*

*Vêm em bandos com pés veludo
Chupar o sangue fresco da manada
Se alguém se engana com seu ar sisudo
E lhes franqueia as portas à chegada
Eles comem tudo eles comem tudo
Eles comem tudo e não deixam nada [bis]*

*A toda a parte chegam os vampiros
Poisam nos prédios poisam nas calçadas
Trazem no ventre despojos antigos
Mas nada os prende às vidas acabadas*

*São os mordomos do universo todo
Senhores à força mandadores sem lei
Enchem as tulhas bebem vinho novo
Dançam a ronda no pinhal do rei
Eles comem tudo eles comem tudo
Eles comem tudo e não deixam nada*

*No chão do medo tombam os vencidos
Ouvem-se os gritos na noite abafada
Jazem nos fossos vítimas dum credo
E não se esgota o sangue da manada*

*Se alguém se engana com seu ar sisudo
E lhe franqueia as portas à chegada
Eles comem tudo eles comem tudo
Eles comem tudo e não deixam nada [bis]*



RUI VELOSO



Rui Manuel Gaudêncio Veloso nasceu em Lisboa, no dia 30 de julho de 1957, mas viveu no Porto, desde os três meses de idade. É filho do engenheiro Aureliano Capelo Veloso, ex-presidente da Câmara Municipal do Porto. É sobrinho paterno do General Pires Veloso, ex-governador de São Tomé e Príncipe.

Começou a tocar harmónica aos 6 anos e hoje é cantor, guitarrista e compositor. Mais tarde, com vinte e três anos lançou o álbum que o projetou no panorama da música nacional, *Ar de Rock*. Dele fazia parte a faixa *Chico Fininho*, um dos maiores sucessos da obra de Rui Veloso e de Carlos Tê, seu letrista.

A 10 de Junho de 1992 foi feito Cavaleiro da ordem do Infante D. Henrique pelo Presidente Mário Soares.

Na década de 1990 integrou o *Rio Grande*, formado por Tim, João Gil, Jorge Palma e Vitorino, num estilo de música popular com influências alentejanas, que alcançou uma considerável popularidade. Dessa experiência resultariam dois discos, um de originais em 1996, outro ao vivo, em 1998.

Este ano celebram-se 35 anos de carreira.

Já escreveu 178 obras que pertencem aos álbuns:

Rui Veloso e Amigos (2012);
A Espuma das Canções (2005)
O Concerto Acústico (2003)
20 Anos Depois-Ar de Rock (2000)
O Melhor de Rui Veloso-20 Anos Depois (2000)
Avenidas (1998)
Lado Lunar (1995)
Auto da Pimenta (1991)
Mingos & os Samurais (1990)
Ao Vivo (1988)
Rui Veloso (1986)
Guardador de Margens (1983)
Fora de Moda (1982)
Ar de Rock (1980)

Fontes: Manual escolar : (Educação Musical) José Carlos Godinho, Ed. Santillana (2012); Wikipédia; Rui Veloso/Site Oficial; Rui Veloso/VAGALUME

Fontes: Wikipédia, Vagalume, Infopédia, Manual de Música e Scridb.

Viviana Ferrão, 5ªA

Maddalena Dumangane, 5ªA

Notícias da Escola

ENTREVISTAS EM INÍCIO DE ANO LETIVO

Entrevista à Dra. Marisa

No âmbito do estudo do texto da imprensa, na disciplina de Português, a turma do 8º ano organizou-se e preparou umas entrevistas a alguns elementos da escola (funcionários e alunos) para perceber como é que este ano letivo está a iniciar e quais são as expectativas.

Entrevista à Doutora Odete Amaro

Entrevistadores: Há quantos anos gere esta escola?

Doutora Odete Amaro: Desde 1991 (há 24, quase 25 anos).

E: Tem sido uma experiência positiva?

Dra. Odete: Sim (difícil, trabalhosa, mas satisfatória).

E: Como tem sentido a mudança a que tem assistido ao longo destes anos? Considera que houve uma evolução positiva?

Dra. Odete: Tenho assistido a muitas mudanças. A escola cresceu, houve alteração dos programas, a tecnologia evoluiu. Mas tem sido, no geral, uma evolução positiva.

E: Como vê ou gostaria de ver esta escola daqui a 20 anos?

Dra. Odete: Com o espírito que hoje tem, ou seja, conseguir acompanhar cada aluno.

E: Pode descrever-nos um pouco do seu trabalho diário?

Dra. Odete: Vejo se está tudo a funcionar: se está tudo organizado, se estão todos os professores. Respondo a *e-mails*, procuro informação, consulto *sites* de educação, convoco e participo em reuniões, estabeleço contactos diversos, por exemplo, para as visitas de estudo, entre outras tarefas.

E: Quais são as suas expectativas para este ano letivo?

Dra. Odete: Que os alunos tenham ótimos resultados e consigam atingir os objetivos. Desejo que todos os alunos se sintam felizes com o tempo passado na escola, que este seja positivo e importante para a educação e desenvolvimento dos alunos.

A Dr.^a Marisa é uma psicóloga que iniciou funções na nossa escola este ano letivo, que agora está a começar. Fizemos-lhe uma entrevista para saber como está a decorrer a sua adaptação.

Entrevistadores: Como está a ser a sua adaptação/integração cá na escola? Está a gostar? Porquê?

Marisa: Sou nova cá na escola, como vocês sabem. Só estou cá desde o início do ano letivo e estou a adaptar-me muito bem. Estou a gostar do ambiente do colégio, tanto dos professores como dos auxiliares e também dos alunos, por isso, estou a gostar bastante.

E: Podia explicar um pouco do seu trabalho cá na escola?

M: Por exemplo, há meninos que vêm cá para nós fazermos uma avaliação: se têm dificuldade na escrita, se têm dificuldades na atenção, na memória... Nós aqui o que fazemos é avaliar se esses alunos têm dificuldades ou não. Depois conseguimos encontrar estratégias e fazer exercícios com eles para que eles consigam melhorar a sua aprendizagem na sala de aula.

E: O que é que a levou a ser psicóloga?

M: O que me levou a ser psicóloga foi quando eu andava no quinto ano. Nunca quis ser mais nada. Se calhar, quando vocês eram crianças, queriam ser cabeleireiras ou professoras, mas eu não sabia o que queria ser. As pessoas perguntavam-me e eu dizia que não sabia. Depois, quando entrei para o quinto ano, tive um problema de adaptação na escola nova porque era tudo muito grande e fui para o psicólogo. Foi aí que fiquei a saber o que era um psicólogo e, a partir daí, disse sempre que queria ser psicóloga. Agora que sou, gosto imenso. Se isso não tivesse acontecido, essa dificuldade que tive de adaptação... se calhar, seria psicóloga na mesma!

E: Que expectativas tem para este ano letivo?

M: As minhas expectativas são as melhores! Tudo tem estado a correr tão bem dentro do previsto no meu papel aqui no colégio que eu espero que corra tudo muito tranquilamente. Espero conseguir

António Ribeiro, 8º A

Notícias da Escola

ajudar o máximo de alunos possível, senão todos, que neste momento, e ainda mais para frente, vão ter dificuldades.

E: O que gosta mais de fazer no seu trabalho?

M: Isso é difícil porque eu gosto de fazer quase tudo e é tudo novo para mim porque é uma fase nova...E um colégio novo com casos diferentes e com crianças muito pequeninas. Eu estava habituada a crianças um bocadinho maiores. Eu gosto quase de fazer tudo, desde as avaliações, observar os meninos na sala de aula e no recreio, de fazer intervenção com eles e acompanhá-los.

Carolina Prewitt, Filipa Coelho e Ana Silva, 8^ªA

Entrevista à professora Helena de Sá

Entrevistadores - Há quanto tempo trabalha no Champagnat?

Professora Helena de Sá - Este é o terceiro ano.

E - Como está a correr o início do ano letivo?

HS - Bem, está a correr bem (risos).

E - Quais são as suas expetativas para este ano letivo?

HS - Espero que os alunos trabalhem, estejam empenhados, façam realmente aquilo que os professores pedem. Penso que desta forma tudo correrá da melhor maneira e terão boas notas.

E - Qual a sua opinião sobre as turmas que acompanha este ano?

HS - Estou a gostar bastante. Tenho dois sextos, que vão ter exame nacional no final do ano, e estão bastante empenhados.

E - O que prefere ensinar, Português ou Francês? Porquê?

HS - As duas. Gosto de francês porque, para já, é a minha língua materna, adoro a disciplina e a língua. Também gosto de Português porque estudei para isso, gosto imenso.

André Mendes, Lourenço Duarte, Rita Prates, 8^ªA

Entrevista realizada à professora

Ana Cipriano

Entrevistadores - Há quanto tempo trabalha no Externato Champagnat?

Professora Ana Cipriano—Trabalho neste externato há 10 anos.

E - Considera que os alunos vieram em melhor/pior forma física das férias de verão? Porquê?

AC- No geral, vieram piores porque estiveram mais tempo sem realizar atividades físicas, situação própria das férias de verão.

E - Quais são as suas expetativas para este ano letivo?

AC - Expetativas bastante elevadas, tendo em conta os grupos que tenho e o interesse que os alunos têm pela disciplina de Educação Física.

E - Qual é o desporto que a professora acha que os alunos estão a realizar melhor?

AC - O desporto que considero melhor realizado pelos alunos é o basquetebol.

E - A professora pretende levar os alunos a visitas de estudo?

AC - Se o comportamento dos alunos o permitir, claro que sim.

E - Considera que tem algum aluno novo com capacidades para ser o "atleta do ano"?

AC - Todos os alunos têm capacidade para ser "atleta do ano" se assim o desejarem e se se aplicarem para isso.

E - Pensa que os torneios promovem a união ou desunião dos alunos? Porquê?

AC - Os torneios onde existe espírito desportivo promovem a união dos alunos. Na nossa escola não são organizados outros tipos de torneios.

Valentim Paulo e Francisco Lopes, 8^ªA.

Notícias da Escola

Entrevista à D. Natália Prior

(secretaria)

Entrevistadores - Há quanto tempo trabalha cá na escola?

D. Natália Prior - Desde 1972, ou seja, há 43 anos.

E - Gosta da sua profissão? Quais são as principais mudanças a que tem assistido, cá na escola, ao longo destes anos?

NP - Sim, várias mudanças pela diversidade dos alunos.

E - Podia explicar-nos um pouco no que é que consiste o seu trabalho?

NP - É muito diversificado e já fiz de tudo. No geral, consiste em gerir as contas da escola, desde a alimentação ao material escolar.

E - Tem tido muito trabalho neste início de ano letivo? Porquê?

NP - Sim, muito, como, por exemplo, os livros que veem sou eu que os organizo e os mando levar às salas.

E - Quais são as suas expectativas para este ano letivo?

NP - São boas, pois o início do ano letivo está a correr bem. Além disso temos de ser otimistas para que as coisas corram ainda melhor!

E - Como é que está a lidar, em termos de trabalho, com o aumento significativo de alunos?

NP - Para "mim na boa", pois sempre trabalhei sob pressão.

E - Qual é a sua relação com os alunos?

NP - A minha relação é boa, gosto de brincar, mas sempre com respeito e um grande carinho para com eles.

E - Como é que consegue decorar o nome de todos os alunos do Champagnat?

NP - Decoro logo o primeiro e último nome dos alunos logo que os vejo pela primeira vez.

Carolina Louro e Carolina Joaquim, 8^ªA

Entrevista ao Sr. Rui

(motorista da escola)

Entrevistadores - Há quanto tempo trabalha no Champagnat?

Sr. Rui - 15 anos

E - Como é que chegou a esta profissão?

R - Já trabalhava na escola antes de ser motorista. Mais tarde, a Diretora da escola propôs-me o trabalho de ser motorista, que aceitei.

E - Como sente a responsabilidade de transportar crianças?

R - Sinto que tenho de ter muitos cuidados, mas consigo fazê-lo com muita tranquilidade.

E - Qual é a parte mais fácil/difícil do seu trabalho?

R - A parte mais difícil é levantar cedo e a parte mais fácil é estar com os alunos da escola.

E - O que costuma fazer quando não está a transportar alunos?

R - Quando não estou a transportar alunos, ajudo cá na escola no que for preciso.

Cambria Bustrum e Ricardo Costa, 8^ªA

Entrevista à Cristina (vigilante)

Entrevistadores - Há quanto tempo trabalha cá na escola?

Cristina - Eu trabalho nesta escola há 7 anos.

E - Quais são as suas expectativas para este ano letivo?

C - Igual à dos outros anos, que os alunos(as) cresçam intelectual e emocionalmente e que nesta evolução se vão transformando em melhores alunos.

E - Como acha que os alunos se estão a comportar este ano? Nota alguma evolução no comportamento dos alunos desde o ano letivo passado?

C - Eu acho que os alunos se estão a comportar, dentro do possível, bem. A evolução que eu noto é pouca.

E - Que tipo de ajuda é que costuma prestar mais aos alunos e comunidade escolar?

C - Eu tento ajudá-los a ter valores.

Notícias da Escola

E - O que é que a inspirou para se tornar auxiliar?

C- Gostar de adolescentes e de perceber que é uma fase difícil da vida de todos os seres humanos, sendo necessário apoiá-los.

E - Acha que os alunos novos já se integraram na escola?

C- Eu acho que eles já se integraram mais do que bem.

Pedro Rodrigues e Leonor Santos, 8^ªA

Entrevista à aluna Márcia Ferrão

(9^º ano)

Entrevistadores – Como está a correr o início do ano?

Márcia – O início do ano está a correr como eu esperava. Com estudo, acredito que vou conseguir atingir os meus objetivos.

E – Há quanto tempo frequentas esta escola?

M – Desde o primeiro ano.

E – Gostas desta escola? Porquê?

M – Sim, gosto, porque para além de ter colegas que são grandes amigos, tenho ótimos professores e gosto de todos os espaços que esta escola inclui.

E – Quais são as tuas disciplinas preferidas?

M – Educação visual, Ciências, Português e Educação Física.

E – Do que gostas mais na escola?

M – Dos espaços verdes.

E – Estás expectante em relação aos exames? Como achas que vão correr?

M – Sim. Acho que vão correr bem porque, com o meu esforço e estudo, vou conseguir obter bons resultados.

E – Qual a área que pensas seguir, quando acabares o 9^º ano?

M – Quando acabar o 9^º ano, vou seguir a área de ciências.

E – Estás no último ano do 3^º ciclo e do Champagnat. Como achas que te vais sentir quando transitares para o 10^º ano?

M – Tudo vai mudar. Vou conhecer novos amigos, novos espaços e vou adquirir novos conhecimentos. Também vou sentir imensas saudades desta escola, que vai para sempre ficar marcada na minha memória e vou sempre recordá-la como parte integrante da minha infância.

João Serra e Marta Martins, 8^ªA

Entrevista ao aluno Bernardo Caseiro (9^º ano)

Entrevistador – Como está a correr o início do ano?

Bernardo – Está a correr como eu tinha esperado. Estou-me a esforçar ao máximo para que os meus resultados sejam os melhores possíveis.

E – Há quanto tempo frequentas esta escola?

B – Desde o quinto ano.

E – Gostas desta escola? Porquê?

B – Sim, gosto porque temos ótimos professores que puxam por nós e que interagem bastante connosco. Também gosto pelos amigos espetaculares que tenho e pelas boas infraestruturas da escola.

E – Quais são as tuas disciplinas preferidas?

B – História, Educação Física e Espanhol.

E – Do que gostas mais na escola? Porquê?

B – Do que eu mais gosto nesta escola são os amigos que tenho e os bons professores que nela ensinam.

E – Estás expectante em relação aos exames? Como achas que vão correr?

B – Sim, acho que vão correr bem porque ando a esforçar-me para obter bons resultados.

E – Qual a área que pensas que pensas seguir, quando acabares o 9^º ano?

B – Neste momento, estou indeciso entre humanidades e ciências, mas ainda tenho algum tempo para decidir.

Notícias da Escola

E – Estás no último ano do 3º ciclo e do Champagnat. Como achas que te vais sentir quando transitares para o 10º ano?

B – Para ser sincero, vou-me sentir muito triste, pois esta escola vai deixar muitas boas memórias, porque passei muitos bons momentos com os meus melhores amigos. São memórias que nunca irei esquecer. Sei que vai ser difícil despedir-me desta, contudo, vou entrar numa nova fase da minha vida. Por enquanto, quero aproveitar os últimos momentos nesta escola e não pensar no futuro.

João Serra e Marta Martins, 8ºA

Entrevista a dois alunos do 5º ano

Nome: Raquel Lopes 5ºB

Entrevistadores - Estás a gostar da escola?

Raquel Lopes - Sim, bastante.

E - Há quanto tempo frequentas o Champagnat?

RL - Desde os meus 3 anos.

E - Quais são as tuas expetativas para este ano letivo?

RL - Ter boas/melhores notas.

E - Quais são as tuas disciplinas favoritas? E quais são as de que menos gostas?

RL - Gosto muito de matemática, ginástica (educação física) e ciências. Não tenho disciplinas de que goste menos... Gosto de todas!

E - Consideras que há alguma coisa que deva melhorar na escola? O quê e porquê?

RL - Acho que não...

E - Como te estás a adaptar a este novo ciclo?

RL - Bem, mas é um pouco mais exigente.

E - Quais são os conselhos que poderias dar aos

alunos que vão transitar para o 5º ano no próximo ano letivo, para que a adaptação seja mais fácil?

RL - Estudar muito e estar mais atento nas aulas.

Nome: Catarina Gonçalves 5ºA

Entrevistadores - Estás a gostar da escola?

Catarina Gonçalves - Sim, porque gosto mais do espaço e dos professores do que os da minha escola antiga.

E - Há quanto tempo frequentas o Champagnat?

CG - Estive cá quando tinha 5 anos, mas depois saí, regressando este ano.

E - Quais são as tuas expetativas para este ano letivo?

CG - Ter boas notas

E - Quais são as tuas disciplinas favoritas? E quais são as de que menos gostas?

CG - Educação Visual, Educação Física, Espanhol e Matemática. Não há nenhuma disciplina de que não goste.

E - Consideras que há alguma coisa que deva melhorar na escola? O quê e porquê?

CG - Não.

E - Como te estás a adaptar a este novo ciclo?

CG - Bem...

E - Quais são os conselhos que poderias dar aos alunos que vão transitar para o 5º ano no próximo ano letivo, para que a adaptação seja mais fácil?

CG - Estudar muito e tentar que não haja bulhas na turma.

Teresa Beirão e Francisco Silveira, 8º A

Livros e Leituras

A Menina do Mar

Os grupos de 5 anos A e B da nossa escola iniciaram este ano letivo com a leitura da obra "A menina do Mar" de Sofia de Mello Breyner Andresen. Fomos lendo e falando sobre esta história e sobre todas as coisas do Mar que íamos aprendendo.

Fizemos em grande grupo um relato da obra que ficou assim:

Era uma vez uma casa branca que ficava nas dunas, em frente ao **Mar**. Nesta casa vivia um menino. Um dia o menino sentou-se numa rocha e ouviu uma menina a rir. Ouviu também um polvo, um caranguejo e um peixe. Estavam todos a brincar. O menino espreitou nas rochas e pegou na menina e levou-a para casa. Ele queria sentar-se num banco com ela para ela lhe contar quem era, o que fazia ali. A menina penteou os seus cabelos e contou ao rapaz que era uma **Menina do Mar**, ela andava no **Mar** e respirava no **Mar** como os peixes e também podia estar fora do **Mar** como as pessoas. E a menina dançava no fundo do **Mar**.

O menino pôs a menina na palma da mão e levou-a para o sítio onde estavam os seus amigos. O peixe, o polvo, e o caranguejo quando viram a menina atiraram-se ao rapaz e mordeeram-lhe e deram-lhe chicotadas. A menina disse para eles pararem porque eles agora eram

amigos e o rapaz não a ia fritar. Como a **Menina do Mar** queria saber muitas coisas da terra pediu ao menino para, no dia seguinte, lhe levar uma coisa da terra.

A partir desse dia, todos os dias o rapaz levava uma coisa diferente: levou-lhe uma rosa, uma caixa de fósforos e vinho. Com as coisas da terra a menina sentia tristeza, saudade, vontade de chorar e curiosidade. Ela disse que as coisas da terra

receu com o balde, mas a menina disse que não podia ir porque os búzios ouviram as suas conversas e foram contar à grande Raia. A grande Raia ficou furiosa e castigou a menina dizendo-lhe que ela não podia ver mais o rapaz. O rapaz pegou na menina e pô-la dentro do balde e tentou fugir mas apareceram muitos polvos nas rochas e o rapaz não conseguiu escapar.

Passaram muitos, muitos, muitos dias e o rapaz nunca mais viu a **Menina do Mar** e os seus amigos.

Um dia apareceu uma gaivota com uma coisa no bico e deu ao menino para beber. Era um suco de sumo de alforreca e plantas mágicas do mar. Aquele sumo era para o menino poder respirar dentro e fora de água como a **Menina do Mar**.

Com a ajuda de um golfinho o menino foi procurar a **Menina do Mar**. Demorou 60 dias a chegar perto dela. Quando o rapaz chegou ao pé da

eram esquisitas e diferentes.

Então para a menina poder conhecer a terra, combinaram que o rapaz ia trazer um balde onde a iam pôr e iam os dois ver a terra e todas as coisas que a **Menina do Mar** queria conhecer.

No dia seguinte, o rapaz apa-

Menina do Mar ficaram todos muito felizes e ela explicou que estava com saudades dele e que foi o rei do **Mar** que a ajudou

A menina dançou muito e muito bem e foram felizes para sempre...

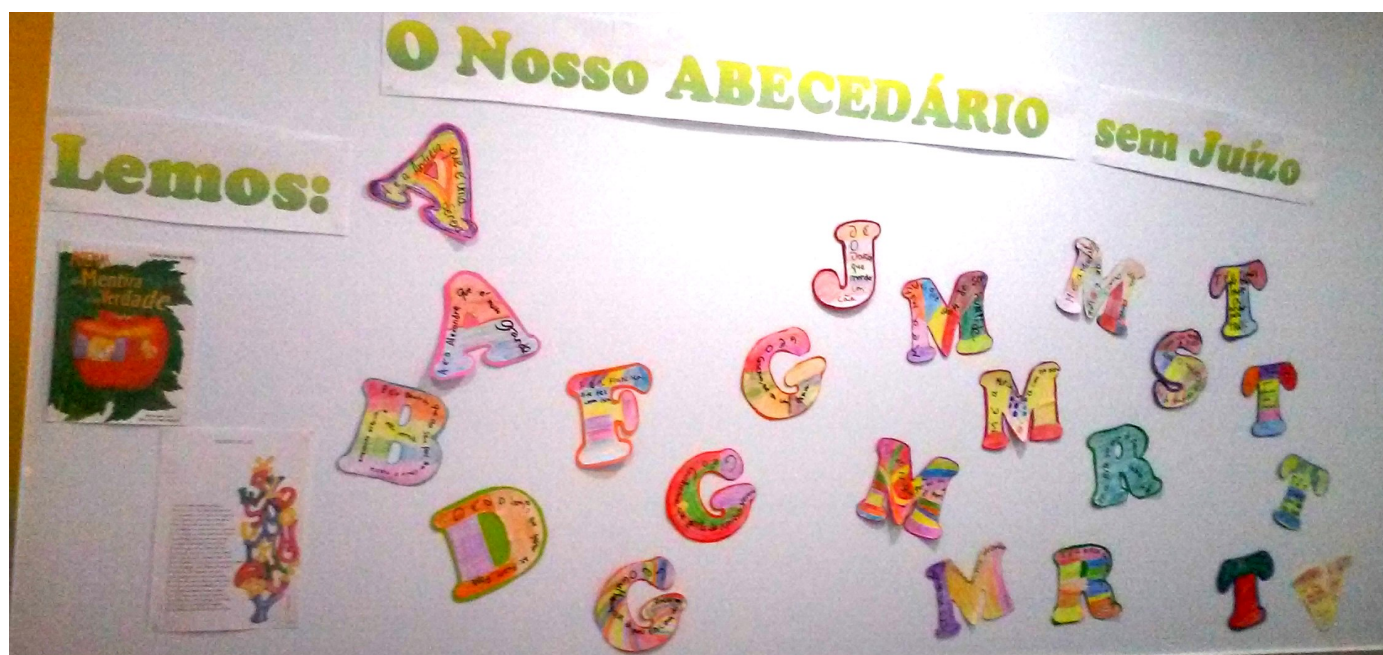
Vitória, vitória, acabou-se a história!



Livros e Leituras

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

O livro, *Poemas da Mentira e da Verdade*, de Luísa Ducla Soares, faz parte da lista de obras da Educação Literária, para o 3º ano. A Beta leu à nossa turma o poema *Abecedário Sem Juízo* e, inspirados nele, resolvemos fazer *O Nosso Abecedário Sem Juízo*. Ficou muito incompleto, pois usamos apenas as letras dos nossos nomes, mas o resultado foi engraçado!



3ºA, Prof. Andreia Arruda e Prof. Elisabete Ferrão (BEC)

LENGALENGAS

Encontrei uma sacola
Que tinha livros
Que tinham palavras
Que eram azuis
Que é a cor do céu
Que está no espaço
Que tem estrelas
Que são como pérolas
Que estão no mar
Que é azul
Que é da cor das palavras dos livros.

Catarina Silva, 7º B

Encontrei uma sacola
Que tem um mocho
Que come o milho
Que é do vizinho
Que vive com o pai
Que tem dois gatos
Que fogem do cão
Que persegue a raposa
Que come o mocho
Que está dentro da sacola.

Bárbara Mota, 7º B

Livros e Leituras

Dia Nacional dos Castelos

(7 de outubro)



No dia Internacional dos Castelos escrevemos histórias que se passam em castelos!

Esta é a história do Gaspar e do Diogo T.:

Os reis bondosos

Era uma vez, um rei e uma rainha que viviam num castelo muito velho. Os reis eram bondosos e

todos no reino gostavam deles.

Um dia entrou no castelo um ladrão com um arco e uma flecha para roubar o tesouro do castelo. A rainha ouviu um barulho e ficou assustada. Ela chamou o rei e todos os soldados do reino.

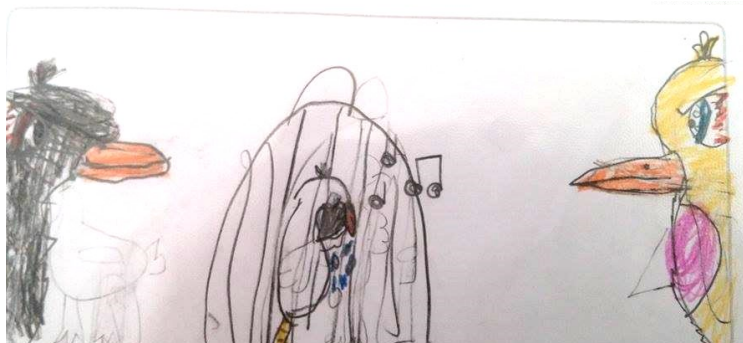
Quando os soldados encontraram o ladrão, ele pediu para não o prenderem, porque era pobre e precisava de dinheiro. Os reis deram-lhe umas moedas e comida para ele não roubar nunca mais.

Quando acabámos as histórias fizemos uns castelos.

Gaspar, Diogo T. e Patrícia L., 2^ªA

UMA POMBA CHAMADA PAZ

(Dia Internacional da Paz)



Há muito tempo atrás, havia uma pomba chamada Paz. A Paz vivia num ninho em cima de um tronco de um carvalho. A pomba era branca, tinha as asas pretas, o bico cor de laranja e os olhinhos azuis.

A pomba Paz espalhava a paz por todas as cri-

anças porque, quando voava, cantava lindas melodias que as alegravam.

Um dia, a Paz foi passear para o parque. De repente, apareceu o grande Casuar Negro que não gostava de paz. O Casuar Negro apanhou a pomba, fechou-a numa gaiola e escondeu-a numa mina muito escura. A Paz cantava, mas ninguém a ouvia e as crianças começaram a ficar tristes.

O Pica-pau Amarelo foi à procura da Paz e encontrou-a a chorar na mina. Com o seu bico bem afiado conseguiu abrir a gaiola e soltou a pomba.

A Paz voltou a voar e a cantar pelo céu fora e todas as crianças viveram em paz para sempre.

Texto Coletivo 2^ªA, Prof. Mara da Silva

Espaço Aberto

A minha primeira Gymnaestrada



No passado mês de julho participei num festival de ginástica que se chama a 15ª Gymnaestrada Mundial em Helsínquia, capital da Finlândia durante sete dias. A Gymnaestrada é um acontecimento que ocorre de quatro em quatro anos onde se encontram aproximadamente 20 mil ginastas de vários países de todo o mundo. É o maior evento internacional não competitivo, de GINÁSTICA PARA TODOS (GPT) que permite a participação a qualquer ginasta, de ambos os sexos, de todas as idades e diferentes culturas. A grande maioria dos atletas dorme em sacos de cama distribuídos por várias escolas e deslocam-se de transportes públicos e a pé.

Este ano participaram cerca de mil atletas portugueses, dos quais 250 pertenciam ao Ginásio Clube Português (GCP - o meu clube). O nome da

lhões nas quais atuámos com uma outra classe do GCP (Rítmica de Grupo). Também entrámos na noite Luso-Brasileira que comemorou a amizade que une Portugal e o Brasil. Para além de fazer ginástica, também fomos a um parque de diversões, um parque aquático com pranchas para a água, uma piscina grande para nadar e visitámos uma ilha.

Eu gostei muito de ter ido a um país que nunca tinha visitado, mas tive saudades dos meus pais e do meu irmão. De todas as aventuras que passei nesta Gymnaestrada, o que me impressionou mais foi andar de avião porque nunca na minha vida tinha estado num avião a sério. Foi divertido e engraçado. Cheguei cansada, mas feliz.

Fico à vossa espera na próxima Gymnaestrada em 2019 na Áustria, em Dornbirn!



minha classe é Especial Raparigas e fazemos ginástica geral no solo com quarenta meninas. Neste evento tivemos três exibições dentro de pavilhões.



Estádio Olímpico de Helsínquia



Adeus!

Espero que tenham gostado da apresentação!☺☺

Obrigado.

Lara Drago, 6º B

Espaço Aberto

Diário Gráfico



A aluna Ana Rita Lopes, da turma 6^ºA, enviou para o nosso jornal uma foto do seu diário gráfico.

Adora desenhar!

Aqui fica o seu mais recente trabalho, onde desenhou um sol que a enche de orgulho.

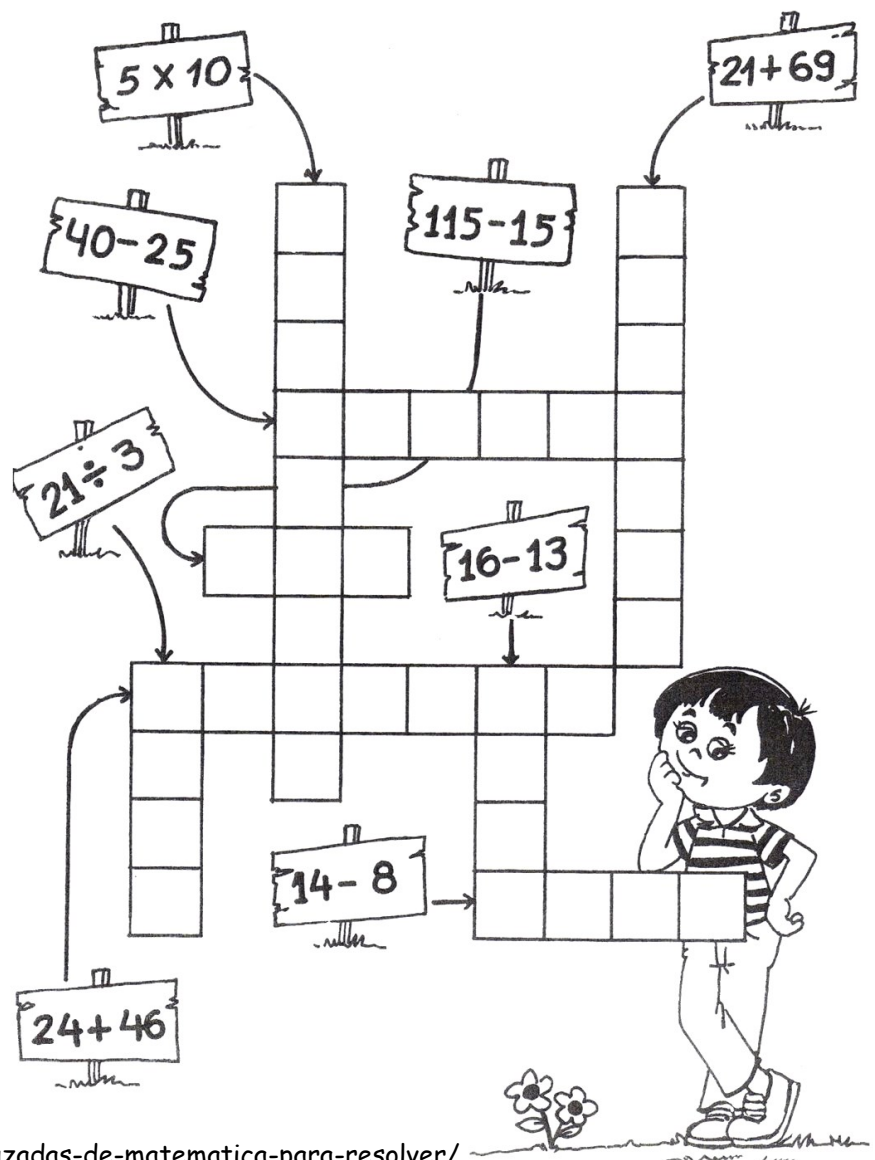
Faz como a Rita e envia trabalhos da tua autoria!

Prof. Elisabete Ferrão

CRUZA-NÚMEROS...

Calcula os resultados
e preenche o
Crucigrama!

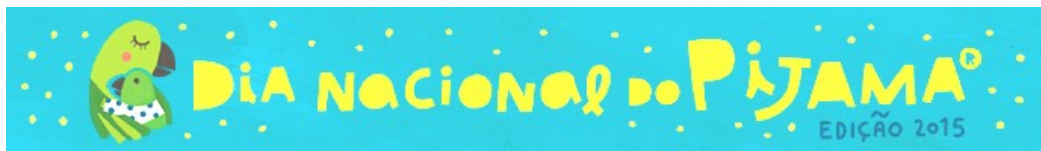
É MUITO FÁCIL!!



Fonte:

<http://www.wikitemas.biz/palavras-cruzadas-de-matematica-para-resolver/>

Espaço Solidariedade



No próximo dia 20 de Novembro, as salas do Pré Escolar no Externato Champagnat irão participar no Dia Nacional do Pijama.

O Dia Nacional do Pijama[®] é um dia educativo e solidário feito por crianças que ajudam outras crianças.

Neste dia, as crianças vêm vestidas de pijama para a escola e passam, assim, o dia, em atividades educativas e divertida até regressarem a casa.

Durante as próximas semanas as educadoras organizam, na sala com as crianças e com as famílias, um conjunto de atividades lúdicas e edu-

cativas propostas pela Missão Pijama.

Este é um dia em que as crianças pequenas lembram, anualmente, a todos que "uma criança tem direito a crescer numa família".

O Dia Nacional de Pijama é uma iniciativa e marca registada da Mundos de Vida. É também uma iniciativa que faz parte da Missão Pijama.

Na próxima edição publicaremos o resultado desta Campanha de Solidariedade.

Ed. Sandra Sousa

Natal é tempo de partilha!

Vamos por isso ajudar os Sem-Abrigo a terem uma ceia de Natal mais feliz. Todos podemos colaborar, trazendo produtos alimentares.

Contamos com a sua preciosa ajuda!

No dia 10 de dezembro faremos a recolha, a partir das 08h30 até às 11h, no edifício principal.

Prof. Ana Isabel Alves

Próximo Número:

Na próxima edição d'A Voz do Champagnat, daremos mais notícias das atividades do nosso 1º Período, da Festa da Família do Pré-escolar, das Festas de Natal e outras novidades.

Como sempre, apelamos a toda a comunidade escolar (alunos, pais e professores) que contribuam para *A Voz Do Champagnat* através do envio de artigos para o nosso endereço eletrónico: **avozdochampagnat@gmail.com**.

Caríssimos leitores, encontramos-nos na próxima edição!

A Voz do Champagnat

Ficha Técnica

Externato Champagnat

Quinta da Vila Formosa, Aeroporto 1700-008 Lisboa

avozdochampagnat@gmail.com

Direção e Edição — Elisabete Ferrão

Coordenação de Secção — Elisabete Ferrão (Espaço Aberto, Notícias da Escola); Odete Amaro (Editorial); Maria João Correia e Anabela Ribeiro (Reflexões); Sandra Sousa (Notícias da Escola - Pré-escolar e Infantil); Anabela Ribeiro (Livros e Leituras); Ana Cipriano (Desporto); Jorge Ferrão (Notas de Música); Ana Isabel Alves e Sandra Sousa (Espaço Solidariedade)

Revisão: Susana Pires

Impressão — Natália Prior

